

Revista Sercon

Ano XXIV nº 209
Goiânia, Novembro/Dezembro de 2014
Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores do
Tribunal de Contas do Estado de Goiás. Sercon/TCE-GO



JOGOS DE CURITIBA

Melhor participação
olímpica do TCE-GO



POSSE DE VALIN E ELEIÇÃO DE CARLA MUDAM CONFIGURAÇÃO DO TCE-GO

TCE-GO terá outras cabeças pensantes com a eleição de Carla Santillo, Kennedy Trindade e Celmar Rech, além do novo conselheiro Helder Valin



CONFRATERNIZAÇÃO SERCON

5 de dezembro | 21hrs | ASMEGO

Você não pode perder a melhor festa de fim de ano com sorteio de presentes incríveis!



**TCE tem nova
configuração**
Página 5

**Os bastidores da
mudança de sede**
Páginas 8 e 9



**Quinto lugar
em Curitiba**
Páginas 10 e 11

**Lincoln é reeleito
deputado**
Página 13



Cultura
Página 15

**Porque se Cuidar
Faz Bem**
Página 19



E muito mais...



Rua 83 n° 121 Setor Sul. Goiânia-GO
Fones: (62) 3218-6827 / 3218-6794
E-mail: mperillosercon@gmail.com

EXPEDIENTE

Presidente:

Marcos Pinto Perillo

Vice Presidente:

Olga Cristina V. Fonseca e Caixeta

Secretaria Geral:

Rosemária Lima Alencar

Dir. de Planejamento e Finanças:

Luciano da Silva Barros

Dir. Sócio-Cultural:

Lilianne Miguel

Diretor Administrativo:

Cláudio Márcio Rocha

Conselho Fiscal:

Marcos Rodrigues Mendes,
Cássio Resende de Assis Brito e
André Luís Costa Rodrigues

Conselho Fiscal Suplente:

Rodrigo Carlos de Castro, Noêmia
Amélia W. Godoy e Angélica
Sucena Sebba Gomide

Conselho Deliberativo:

Marcos José Barbosa Cabral, Marília
Quintanilha, Denise Nogueira Chaud,
Cristina Lucas Miguel, Rodrigo
do Carmo Forti, Marcelo Roriz
Cruvinel e Divino Eterno de Souza

Conselho Deliberativo Suplente:

Vera Lúcia Jardim, José de
Anchieta M. Alves e Liliiane
Mendes de Oliveira Chuahy

Diretor Esportivo:

Ricardo Souza Lobo

Dir. Aposentados e Pensionistas:

Maria Amélia Veiga de Paula

Diretor do Clube do Sercon:

Carlito Sales Gomes

Revista
Sercon

Órgão de divulgação do Sercon/TCE-GO
Sindicato dos Servidores do Tribunal de
Contas do Estado de Goiás.

Este informativo é sucessor do Jornal do
Sercon, publicado até a edição nº 207.

Artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.

Uma publicação:

Alfa Editora e Serviços Gráficos Ltda.
(62) 3942-3959

Impressão:

Gráfica Vereda. (62) 3092-7191

Baile de Máscaras para fechar o ano

Preparem-se: a confraternização de final de ano dos servidores do TCE promete ser uma das mais animadas de todos os tempos. Além do sorteio de valiosos prêmios, a primeira festa depois da união das três entidades sindicais terá como diferencial um baile de máscaras, com direito a jantar e *open-bar* servidos pelo Buffet Hanna, um dos mais tradicionais de Goiás. O som estará a cargo do DJ Rodrigo Melo.

“Estamos fazendo de tudo para que seja o melhor baile de máscaras de fim de ano”, conforme explica Vivianne Pereira dos Santos, do Departamento Sócio-Cultural do Sercon. Ela acrescenta que a máscara, porém, não é obrigatória.

A festa será a partir das 21 horas no salão social da Asmego, na BR-153 e os ingressos estão

sendo vendidos a R\$ 80,00 na sede do Sercon. Corra, procure o Sercon e adquira os últimos ingressos disponíveis.

Confira os prêmios já confirmados:

2 Smart TV LG Led 32"	2 Câmeras Canon SX510
1 X-Box 360 4GB+Game Fifa+Controle sem fio	2 Cafeteiras Nespresso Inissia
1 Tablet Samsung Tab 4	1 Cafeteira Dolce Gusto
2 I-Pad Mini 16GB Wifi e 3G	3 Pulseiras Life by Vivara com pingente
2 I-Pods Nano 16GB	1 Relógio Tommy
	1 Relógio Lacoste



Sindicalizadas já estão no ritmo do Baile de Máscaras

Comunique sua portabilidade bancária para o Sindicato

As transferências e depósitos efetuados pelos sindicalizados que fizeram a portabilidade da conta-salário para outros bancos, que não o Banco do Brasil gerou um aumento significativo de depósitos e transferências para as contas-correntes do Sercon. Muitas vezes essas operações bancárias não são identificadas, o que praticamente



impossibilita ao Sindicato saber a origem do crédito.

Por isso é imprescindível que os sindicalizados, ao fazerem suas transferências ou depósitos, encaminhem o comprovante com a identificação, para que as divergências possam ser corrigidas, com a identificação dos créditos e, conseqüentemente, contribuir para os controles do Sindicato.

SERCON SAÚDE

Unimed amplia raio de cobertura

A pedido do Sercon Saúde, a Unimed Goiânia estendeu o raio de cobertura do plano vigente, sem ônus para o beneficiário, nos casos em que o próprio, ou seu dependente, residir em outra cidade.

Quem se enquadrar nessa situação deve procurar a Priscilla, no Sercon até o dia 10/12/14, anexando cópia do comprovante de endereço.

TARIFAS - Já estão em vigor as novas tarifas do Plano de Saúde Unimed, com reajuste de 9,65%. Os valores são válidos a partir de setembro de 2014. Como a negociação somente foi concluída agora, será necessário fazer o acerto do resíduo referente aos meses de setembro e outubro nos vencimentos de novembro e dezembro. A partir do pagamento de janeiro, vale a tabela abaixo. Confira:



Carlito se recupera bem

O diretor do Clube do Sercon, Carlito Sales Gomes, teve uma apendicite no início de novembro, com o estado geral de saúde chegando a ser considerado grave em vários momentos do tratamento, mas, felizmente, conseguiu superar e já passa bem.

Carlito teve de se submeter a uma cirurgia do apêndice e intestino. O Plano de Saúde dele cobre somente enfermaria e como ele teve de ser transferido para o quarto, havia uma diferença diária a ser coberta.

Aí entrou a solidariedade dos colegas, que contribuíram financeiramente, atendendo aos apelos do Sercon e por meio de campanha encabeçada pela servidora Candice Sebba. Bem vindo de volta, Carlitinho!

Nova tabela Unimed

Válida a partir de setembro de 2014

Planos antigos				
Unimed Goiânia			Unimed Brasil	
Faixa Etária	Sem UTI Móvel	Com UTI Móvel	Sem UTI Móvel	Com UTI Móvel
0 a 49 anos	R\$ 180,77	R\$ 187,15	R\$ 462,65	R\$ 469,03
50 a 59 anos	R\$ 360,68	R\$ 367,06		
a partir de 60 a.	R\$ 674,55	R\$ 680,93		
Novas adesões				
Unimed Goiânia			Unimed Brasil	
Faixa Etária	Sem UTI Móvel	Com UTI Móvel	Sem UTI Móvel	Com UTI Móvel
Até 18 anos	R\$ 137,27	R\$ 143,65	R\$ 177,15	R\$ 183,53
19 a 23 anos	R\$ 178,43	R\$ 184,81	R\$ 230,27	R\$ 236,65
24 a 28 anos	R\$ 196,28	R\$ 202,66	R\$ 253,28	R\$ 259,66
29 a 33 anos	R\$ 213,95	R\$ 220,33	R\$ 276,08	R\$ 282,46
34 a 38 anos	R\$ 235,36	R\$ 241,74	R\$ 303,72	R\$ 310,10
39 a 43 anos	R\$ 258,92	R\$ 265,30	R\$ 334,11	R\$ 340,49
44 a 48 anos	R\$ 336,32	R\$ 342,70	R\$ 433,98	R\$ 440,36
49 a 53 anos	R\$ 386,78	R\$ 393,15	R\$ 499,09	R\$ 505,47
54 a 58 anos	R\$ 483,46	R\$ 489,84	R\$ 623,86	R\$ 630,24
a partir de 59 a.	R\$ 823,64	R\$ 830,02	R\$ 1.062,80	R\$ 1.069,18



Carla eleita sob aplausos dos servidores

O Tribunal de Contas do Estado vem passando por uma reformulação em seus quadros, desde a posse do conselheiro Helder Valin, como conselheiro, a partir de setembro deste ano, em substituição a Milton Alves. O processo teve prosseguimento com a eleição da conselheira Carla Santillo para presidir o TCE-GO no biênio 2015/16 em uma solenidade que contou com a expressiva presença de servidores no auditório do TCE que, por sinal, leva o nome de seu pai, Henrique Santillo.

É claro que os servidores não estavam ali para votar, mas simplesmente para demonstrar à

futura dirigente, que vão dar total apoio à sua gestão, o que ficou evidente diante da emocionada e longa salva de palmas após a proclamação da mesa diretora. A futura gestão de Carla Santillo vem sendo encarada com grande expectativa por parte do funcionalismo e o Sindicato coloca-se, desde já, à disposição para contribuir no que estiver ao seu alcance, sempre a postos, também, para requerer os direitos de seus representados.

Carla vai substituir o conselheiro Edson Ferrari, que presidiu o órgão nos últimos quatro anos. Também foram eleitos os



conselheiros Kennedy Trindade (vice-presidente) e Celmar Rech (corregedor-geral). A posse vai ocorrer ainda este ano, com vigência a partir de 2015.

Valin assume vaga de Milton

O conselheiro Milton Alves aposentou-se do TCE-GO depois de 24 anos de serviços prestados à corte. Para a vaga, a Assembleia Legislativa optou pelo deputado que até então presidia aquela Casa Leis, Helder Valin.

O novo conselheiro tomou posse como conselheiro no dia 5 de setembro depois de uma carreira política iniciada na Câmara de Ve-



Valin é casado com Maria José da Silva Barbosa, e tem dois filhos: Graziela e Helder Henrique.

MILTON - Com carreira política iniciada em Anápolis, Milton foi deputado estadual por três legislaturas, tendo presidido a casa em 1989, ano da promulgação da Constituição Estadual.

Milton Alves foi

readores de Goiânia, em 1992, reelegendo-se na legislatura seguinte. Em 1999 foi eleito deputado estadual, obtendo três reeleições consecutivas. Presidiu a Assembleia em dois mandatos, nos biênios 2009/2010 e 2013/2014.

nomeado conselheiro em 1990, tendo exercido a presidência em 1993, 1997 e 2000. Teve gestões marcantes para a afirmação do Tribunal, enquanto instituição, especialmente em 1997, ano que a administração do órgão foi vasculhada por deputados durante a CPI do TCE, mantida em evidência durante meses perante a opinião pública.



Anísio de Souza e Nelson Siqueira fizeram história

O TCE-GO perdeu este ano dois de seus mais expressivos conselheiros. Em 28 de julho, Anísio de Souza morreu aos 78 anos de idade, e menos de dois meses depois, em 23 de setembro, foi a vez de Nelson Siqueira.

Cada qual ao seu modo, ambos fizeram história no órgão fiscalizador. A passagem de Anísio foi marcada por sua gestão na Presidência, em 1988, quando defendeu veementemente os servidores, a ponto de recolher os então delegados de seus postos de trabalho, em um momento de crise financeira do Estado com os salários atrasados.

O conselheiro hoje aposentado Milton Alves afirmou, em depoimento no Plenário, que Anísio “trouxe grandes avanços na fiscalização e, sobretudo, na valorização do funcionalismo, com a profissionalização da categoria”. Anísio atuou no TCE entre 1983 e 1990, saindo prematuramente para tentar uma eleição sem sucesso.

Natural de Pirenópolis, Anísio foi líder estudantil, quando cursava Direito, e professor, tendo fundado a escola Instituto Dom Abel. Na política, atuou como deputado estadual e federal, sendo também secretário de Estado de Interior e Justiça.



NELSON - Já Nelson Siqueira, que morreu pouco depois de completar 84 anos, foi presidente do Tribunal em nove oportunidades, sendo reconhecido em todo o Estado pelo alto conhecimento administrativo, tanto que depois que se aposentou do TCE,

foi convidado a atuar como secretário de Estado em dois governos seguidos.

Sua trajetória familiar e profissional está destacada em artigo publicado nesta edição da **Revista Sercon**, pela ex-servidora do TCE, Alba Lucínia Dayrell.

CONVÊNIOS

Cartões têm calendário especial de final de ano

Devido ao recesso de fim de ano e a provável antecipação do salário, as datas de fechamento dos cartões Valecard, Usacard e Policard no mês de dezembro foram alteradas.

Compras feitas até o dia 17 de dezembro serão descontadas no pagamento de dezembro, enquanto que as feitas entre 18 de dezembro de 2014 e 23 de janeiro 2015 serão descontadas no pagamento de janeiro.

A partir de janeiro as datas voltarão à normalidade, com todos os cartões fechando dia 23 e abrindo dia 24.





Nelson Siqueira, um exemplo de vida

O ser humano se inspira no exemplo de pessoas honestas, inteligentes, honradas e distintas para completar a formação do seu caráter. Os pais são as primeiras fontes de captação. Os filhos tendem a ser o reflexo deles. Quando saem para o mundo exterior, os amigos tornam-se os líderes. Também os professores exercem influência ao descortinarem um panorama de conhecimentos e informações que aguçam a curiosidade e fortalecem a vontade de aprender. Finalmente, os cidadãos de destaque na sociedade, por seu valor pessoal, representam um modelo a seguir. A vida do dr. Nelson Siqueira foi um referencial para a comunidade.

Pai de família exemplar, ao lado da sempre presente esposa Terezinha, constituiu um núcleo formado de filhos, genros, noras, netos e bisnetos para dar continuidade aos seus princípios. Valorizou o convívio familiar nas reuniões em sua casa, nos dias passados no clube, nos almoços em restaurantes e nas festas comemorativas. Costumava convidar todos os membros do clã para desfrutar de momentos prazerosos de adorável convivência em viagens inesquecíveis.



Os filhos Nelson Filho, Leonardo, Liliâne, Tetê e Rosana estabeleceram com ele laços perpétuos de ligação devido à delicadeza, ao carinho, à atenção, à compreensão e ao amor que a eles dedicava. Em tempos passados, dr. Nelson manteve relações de respeito e afinidade com os sogros, dr. Belarmínio Cruvinel e dona Alice, com os cunhados que partiram antes dele e, até os nossos dias, estava sempre rodeado pelos familiares.

Esse jeito carinhoso e protetor também estendeu aos amigos e afilhados que por ele tinham verdadeira admiração. Era um ser humano especial com o qual se podia contar em todos os momentos. Gostava de receber as pessoas em sua casa, em torno de uma boa mesa, sob os cuidados de dona Terezinha, para conversar, rir, discutir assuntos da atualidade e trocar ideias. Ajudou, aconselhou e encaminhou um número relevante de seguidores que cresceram, graças à sua orientação.

Homem inteligente e culto, atuou na advocacia sempre se dedicando com afinco ao estudo do Direito. Exerceu funções relevantes no estado de Goiás, entre elas a de deputado estadual por dois mandatos, líder de partido e presidente da Assembleia Legislativa. Foi conselheiro do Tribunal de Contas e presidente da instituição por nove vezes.

Posteriormente, desempenhou as funções de Secretário de Estado e da Casa Civil. Em todos os postos ocupados se pautou pela honra, prudência, conciliação, hombridade e honestidade. Deu o devido respeito ao ser humano e soube preservar o patrimônio público.

Como todo brasileiro, gostava de futebol. Torcedor

do Goiás Esporte Clube, idealizou e concretizou a Fundação Estadual de Esportes, no governo de Mauro Borges. Foi presidente do Jôquei Clube por vários anos, participando das festividades com alegria e bom humor. Famosas eram as comemorações do réveillon e dos bailes carnavalescos. Os blocos exibiam as mais lindas fantasias ao som das orquestras contratadas nos grandes centros artísticos, para alegrar os associados que dançavam sob chuvas de confetes sentindo o perfume inebriante do lança-perfume. Enquanto isso, as serpentinas multicores atravessavam o salão proporcionando um clima de euforia.

Havia a turma da serenata composta por amigos, entre eles João Teixeira e Marita, Aládio e Fifia, Eduardo Jacobson e Maria, Genésio e Carmita, Maria Helena e Matias, Edgar e Leila, Paulo Leite e Zélia, Nicanor Gordo e Laís, Natércia e José Dumont, entre outros. Qualquer acontecimento era motivo de comemoração. Nos aniversários, chegavam à casa dos amigos devagarinho, por volta da meia-noite, cantando "Acorda, Maria Bonita" só para despertar os escolhidos e iniciar as mais lindas melodias. Logo eram convidados a entrar para confraternizar, tomar um drink e saborear pratos sempre preparados em casa.

Dizem que dr. Nelson e dona Terezinha prepararam uma festa de réveillon a fantasia, na casa do Setor Oeste, com tanto sucesso que o governador Mauro Borges desistiu da recepção em palácio para participar do evento entre amigos. Bons tempos aqueles!

Aos 84 anos, o nosso amigo partiu para outras esferas. No entanto, teve uma vida privilegiada ao lado da esposa dedicada, da família amorosa, dos amigos queridos e, o que é mais importante, contou com o respeito daqueles que com ele conviveram. Decididamente, dr. Nelson Siqueira foi um homem de bem!

** Alba Lucínia Dayrell é ex-servidora do TCE-GO, membro da Academia Feminina de Letras e Artes, da União Brasileira dos Escritores e professora aposentada da UFG. Texto publicado originalmente no jornal Diário da Manhã, edição de 08/10/2014.*

Os bastidores da mudança



Aqueles que transitaram nos últimos 3 anos, com frequência, na Av. Berocan Leite, puderam acompanhar o processo de construção das novas instalações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás. Observaram: a circulação de grandes máquinas, a presença de contingente expressivo de trabalhadores, a elevação dos pavimentos do prédio, enfim toda a modificação ocorrida na paisagem local que, agora, tem inserida definitivamente a nova sede do TCE-GO.

Entretanto, para que este momento chegasse, de instalações praticamente prontas, muito foi feito e mais um pouco deverá ser feito ainda. Segundo a chefe do Serviço de Planejamento Estratégico e Inteligência Organizacional, Estela Maria de Carvalho, “mudar não consiste apenas transportar os bens físicos de um local para outro. Trata-se de um processo intrincado e complexo que precisa ser planejado detalhadamente e executado com habilidade, pois muitas são as atividades e os atores envolvidos”.

Para cuidar dessa tarefa, ou seja, dos bastidores da mudança de sede, uma equipe de gestão foi constituída pela presidência do TCE no início de 2013, o Comitê Gestor da Mudança.

A **Revista Sercon** procurou Estela para saber sobre algumas dúvidas, uma vez que a mudança de sede é significativa para vida profissional e pessoal dos servidores.

REVISTA SERCON - Já há previsão para a mudança?

Estela - Não. Ainda não se tem uma data precisa de quando a mudança irá ocorrer, de quando os caminhões estarão fazendo o transporte daquilo que irá da sede atual para a nova sede. Entretanto, há uma série de tarefas que antecede este momento e na qual os esforços devem estar concentrados.

REVISTA SERCON - Quais são os setores do TCE-GO diretamente envolvidos na coordenação da mudança?

ESTELA - A coordenação do processo de mudança de sede é de responsabilidade do Comitê Gestor da Mudança, composto por representantes das Secretarias (Administrativa, Geral, Controle Externo, Planejamento) e da Presidência. Importante ressaltar que o

trabalho do Comitê somente acontece em decorrência da participação de um conjunto de servidores que operacionaliza o plano de ação e o subsidia com informações.

REVISTA SERCON - Como foi a recepção dos servidores com a Campanha do Desapego e Descarte?

ESTELA - O processo de comunicação sobre a mudança de sede tem ocorri-

do há algum tempo por meio de notícias publicadas no site institucional, mas teve seu início, de modo mais estruturado, com o lançamento do *hotsite* “Contagem Regressiva”, cujo *link* encontra-se na página inicial do *site* do Tribunal de Contas. O objetivo é envolver e conscientizar os servidores sobre a importância da mudança de sede.

Com a aproximação da mudança, a organização do material a ser transportado passou a ser um dos aspectos a ser trabalhado e, para tal, idealizou-se a Campanha do Desapego e do Descarte. Este movimento coloca os servidores como elementos ativos no processo de mudança. Cada unidade da instituição tem um Time da Mudança, constituído por servidores indicados pelos gestores, que é responsável por auxiliar na definição do que deverá ser transportado para a nova sede, além de ter



Vista da cidade a partir do mirante do novo TCE-GO

a atribuição de manter informados os demais servidores da área sobre as ações que serão praticadas no processo de mudança.

A Campanha do Desapego e Descarte terá uma página específica no “Contagem Regressiva”, mas é a atuação dos Times da Mudança que levará aos resultados. O objetivo foi de integrar mais os servidores nesta fase do processo de mudança e manter o canal de comunicação aberto e com informações precisas. E o Comitê Gestor acredita estar alcançando isso.

REVISTA SERCON - Quais as próximas fases da Campanha?

ESTELA - Quando da apresentação da Campanha aos Times da Mudança, em 15 de outubro, foram definidas algumas etapas a serem realizadas tanto pelos Times da Mudança quanto pelo Comitê Gestor, tais como: fazer levantamento dos documentos e outros bens nas unidades, iniciar a aplicação da Tabela de Temporalidade, transmitir aos demais servidores o que havia sido informado por ocasião da apresentação da Campanha, desenvolvimento da página da Campanha no hotsite “Contagem Regressiva”, elaboração do Guia Prático para Mudança, dentre outras.

REVISTA SERCON - Como foi planejada a Tabela de Temporalidade para o descarte dos arquivos institucionais?

ESTELA - A Tabela de Temporalidade, apresentada por ocasião da Campanha do Desapego e Descarte, é parte de um projeto amplo denominado Projeto de Gestão Documental e Arquivística Institucional, o qual está em desenvolvimento pela área de planejamento. Trata-se de uma prévia de como a instituição irá organizar e administrar seus docu-

mentos físicos ou digitalizados. A tabela está baseada nas boas práticas de gestão documental e arquivística adotada por instituições como o Tribunal de Contas da União, Senado Federal, Ministério da Saúde e outras.

REVISTA SERCON - Para onde vai o material a ser descartado?

ESTELA - A instituição a ser beneficiada com o resultado das atividades de descarte é o Hospital Araújo Jorge.

REVISTA SERCON - Que ferramentas o servidor e a sociedade dispõem para acompanhar o processo da mudança?

ESTELA - Todas as informações sobre o procEstela - isso de mudança de sede estão disponíveis no site do Tribunal de Contas - hotsite “Contagem Regressiva”.

REVISTA SERCON - Que desafios o servidor deverá enfrentar em seu novo ambiente de trabalho?

ESTELA - Mudanças, sejam elas quais forem, apresentam um ingrediente comum: “desafios”. Pode-se dizer que o mais nos incomoda em um processo de mudança é a alteração da rotina, a modificação do cenário conhecido. O Tribunal de Contas está instalado há mais de 60 anos no prédio atual e todos nós fazemos praticamente, há tempos, o mesmo trajeto de nossas residências para o trabalho, sabemos onde ficam as lojas e restaurantes próximos e como funcionam os transportes. O ambiente é conhecido. O novo geralmente nos assusta. Entretanto, os pontos positivos da mudança de sede são inúmeros, sendo um dos mais relevantes o espaço de trabalho moderno e adequado para realização das atividades da Corte de Contas.



Estela Maria de Carvalho é chefe do Serviço de Planejamento Estratégico e Inteligência do TCE e membro do Comitê Gestor da Mudança

REVISTA SERCON - Você quer aproveitar este espaço para mais alguma mensagem ou orientação ao servidor da instituição?

ESTELA - Permitir um novo começo. É isso que uma mudança possibilita. A nova sede do TCE-GO deve representar para cada um de nós, servidores, não somente uma mudança de instalações, mas também uma mudança da cultura organizacional para uma cultura que promova a ampliação da sinergia entre as áreas, a orientação para resultados, uma forma eficiente e eficaz no agir institucional, e oportunidades de desenvolvimento e crescimento profissionais bem definidas e instituídas.



O átrio central com acesso aos três blocos do novo prédio



Estacionamento com o Centro de Convivência ao fundo



TCE-GO tem melhor resultado em

Medalhas em quinze modalidades, o que representa um total de 22 atletas medalhistas. Esse foi o saldo da melhor participação do Sercon/TCE-GO em um torneio esportivo de âmbito nacional, obtido durante os II Jogos Olímpicos Regionais dos Servidores dos Tribunais de Contas, em Curitiba-PR, de 19 a 23 de novembro. Foram cinco medalhas de ouro, oito de prata e duas de bronze, o que deu a Goiás a quinta colocação, entre as onze delegações presentes, também o melhor resultado até aqui.

Nas competições anteriores, o TCE-GO havia ficado em sétimo lugar em Blumenau-SC, em 2007 (oito medalhas, sendo uma de ouro), 12ª em Caldas Novas-GO, em 2012 (sete medalhas, uma de ouro), e sem classificação em Foz do Iguaçu-PR, em 2011 (apenas duas medalhas, sem ouro).

Os destaques goianos em Curitiba foram as equipes de natação, que obteve quatro ouros, e o tradicional Truco, que chega ao bi-campeonato, desta vez levando o ouro e prata. A natação tam-

bém teve três medalhas de prata, mesma quantidade obtida por Goiás no tênis de mesa. As demais modalidades goianas medalhistas foram a corrida e o boliche, com um bronze cada.

ATLETAS – Em quantidade de medalhas por atleta, levando em consideração os esportes de duplas e o revezamento, foram 22 pódios, sendo que os recordistas de medalhas foram os servidores Viviane Brum e Leonardo Rocha Miranda, quatro medalhas, e Mávia Miranda e Mauro Mendes, com duas medalhas cada (ver quadro de medalhas).

Sagrou-se campeã a dona da casa, o TCE-PR, que já havia vencido os jogos de Foz do Iguaçu-PR. Os vencedores em Blumenau-SC foram os atletas do TCE-PB e de Caldas Novas-GO, o TCU Sede.

Goiás foi extraoficialmente convidado a participar, no ano que vem, dos jogos regionais do Nordeste, a serem realizados em Terezina-PI. Também devem ocorrer, em 2016, as Olimpíadas do Mercosul, provavelmente no estado do Rio Grande do Sul.



Os atletas do Sercon/TCE-GO

Alexandre Alfaix de Assis, Anderson Jaime de Matos, Antônio Perigo de Souza, Arthur Eduardo Lopes da Silva, Bruno Alexandre Cardoso, Camila Soares Gouvêa, Carlos Alberto Xavier de Souza, Cláudio Márcio Rocha, Cristiano Pinto e Silva, Darcy Moreira Rodrigues, Denize Faleiro Valtuille, Dickson Rodrigues de Souza, Dulce Beatriz de Castro Abreu, Inocêncio Leite Ribeiro, Juscelino de Miranda, Leonardo Rocha Miranda, Liliane Mendes de Oliveira Chuay, Manfriny Marques Rosa de Freitas, Marizeth Esteves Rodrigues, Mauro Mendes de Oliveira, Mávia Lúcia Miranda Botelho, Nelson Mendes de Oliveira, Nivaldo Antônio Barreto, Ricardo Souza Lôbo, Simone Regina Tavares de Souza, Suzie Hayashida Cabral, Valteir Pereira Sobrinho, Viviane Brum Silva e Walter Luiz da Paixão Borges Vieira.



Equipe de Natação obteve oito medalhas



 Ouro e
prata no
 Truco



 Três pratas no Tênis de Mesa



 Bronzes no Boliche e Corrida 



As competições esportivas nacionais

Medalha	Atleta	Modalidade	Nº
	Viviane	Natação	3
	Leonardo Rocha Miranda	Natação	1
	Dickson de Souza/Inocêncio Leite	Truco	1
	Mávia Miranda	Tênis de Mesa	1
	Mávia/Dulce Abreu	Tênis de Mesa Duplas	1
	Alexandre Alfaix/Mauro Mendes	Tênis de Mesa Duplas	1
	Leonardo Rocha/Mauro Mendes/ Walter Paixão/Nelson Mendes	Natação (revezamento)	1
	Ricardo Lobo/Valteir Sobrinho	Truco	1
	Viviane	Natação	1
	Leonardo Rocha Miranda	Natação	2
	Bruno Cardoso	Corrida 10 Km	1
	Simone de Souza/Camila	Boliche	1
TOTAL			15





As Redes Sociais continuarão a existir?

Em uma fatídica terça-feira, 30 de setembro de 2014, foi decretada a morte do Orkut. Tudo combinado é claro, mas a Google, proprietária da rede social, descontinuou a plataforma de relacionamento criada em 2004 e de acordo com o último inventário oficial, tinha mais de 50% dos usuários concentrados no Brasil, sendo a Índia a segunda maior usuária com 20% e o restante dos usuários espalhados pelo mundo.

Este fato nos leva a questionar se as redes sociais continuarão a existir? Difícil chegar a uma resposta afirmativa ou negativa. O mais prudente é ficar no campo das previsões. Há quem afirme que as redes sociais nunca acabarão. Outros, ao contrário, invocando a premissa de que tudo neste mundo é passageiro, acham que esse dia final vai chegar para as redes. O que podemos afirmar é que um número cada vez maior de pessoas utiliza as redes sociais, algumas simplesmente para manter contatos, pura diversão; outras para aproveitar as oportunidades oferecidas em outros campos, como a disseminação e debate de ideias, indo até campanhas político-eleitorais, como se viu este ano.

Você arriscaria apontar a origem das redes sociais? Muitos responderiam que foi com o nascimento do Orkut e do Facebook. Lamento informar que estão enganados. É importante frisar que o termo “rede social” é descrito no Wikipédia como “uma estrutura composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que compartilham valores e objetivos comuns. Uma das características fundamentais na definição das redes é a sua abertura e porosidade, possibilitando relacionamentos horizontais e não hierárquicos entre os participantes. Redes não são, portanto, apenas outra forma de estrutura, mas quase uma não estrutura, no sentido de que parte de sua força está na habilidade de se fazer e desfazer rapidamente.”

Tomando esta definição como referência, identificamos que as redes sociais estão presentes em diversos segmentos, do profissional ao familiar, passando por diversos outros. Com o advento da internet, a interação entre os usuários ocorreu de forma natural. No princípio estes diálogos ocorriam por intermédio exclusivamente do e-mail, ferramenta utilizada até os dias atuais.

Com a ampliação de pessoas utilizando a internet, outros dispositivos de troca de mensagens foram criados, já com vistas a explorar esta facilidade e velocidade na comunicação. Nascia em meados da década de 90 o ICQ, uma espécie de Whatsapp para computadores ligados à internet, logo após surgiu o AOL Instant Messenger, um bate-papo exclusivo para os assinantes do provedor de internet.

No mesmo período (1997), surgiu um software parecido com as atuais redes sociais, a Sixdegrees. Nele se podia criar um perfil virtual e acessar os perfis de outros membros. Após este sistema, surgiram outras redes sociais, como o Friendster, o My Space, o LinkedIn (rede social com enfoque no mundo profissional), e que até os dias atuais é muito utilizada. Veio então, em 2004, o popular Orkut. Vale destacar uma curiosidade: ele possui este nome porque foi desenvolvido por um engenheiro turco, empregado do Google, de nome Orkut Büyükkökten.

O objetivo era atingir os internautas dos Estados Unidos, mas como estas coisas são incontroláveis, o sucesso do Orkut ocorreu mesmo foi no Brasil e na Índia. Coincidência ou não a outra grande rede social de sucesso surgiu no mesmo ano, o famoso Facebook. Criado inicialmente pelos ex-alunos de Harvard Mark Zuckerberg, Dustin Moskovitz, Eduardo Saverin (um brasileiro) e Cris Hughes. No início a rede se restringia aos estudantes de Harvard, e somente em 2006, ele se tornou popular.

No ano de 2006 surgiu o Twitter. O microblog é famoso pela sua veloci-



dade informativa. Muito utilizado na atualidade para difundir ideias, notícias, opiniões, críticas, entre outras coisas. A Google notando o declínio do Orkut em relação aos seus concorrentes criou em 2011 o Google+. A rede mantém serviços similares às outras.

Depois de conhecer estes fatos históricos em relação às redes sociais, vem, fatalmente, o questionamento quanto à continuidade da existência delas. O fato é que a necessidade de milhões de pessoas se conectarem, compartilhar informações, mídias e estabelecer novas integrações respondem que sim, porém alguns estudiosos garantem que este modelo está fadado ao fim, inclusive o poderoso Facebook.

Alguns especialistas em redes sociais tentam prever que até o fim desta década o Facebook irá desaparecer, assim como aconteceu com o Yahoo, que em 2012 tinha o valor aproximadamente de 10% em relação ao início dos anos 2000. Segundo eles a explicação é óbvia, com a popularização das plataformas móveis e novos aplicativos, o Facebook irá perder espaço. Provavelmente por isso Mark Zuckerberg e sua empresa adquiriram o Whatsapp por aproximadamente US\$ 22 bilhões.

O fato é que o ser humano tem gravado no seu DNA a necessidade de manter contato, de se relacionar com outras pessoas e interagir pessoalmente é muito melhor. Porém atualmente, com a falta de tempo, as distâncias e outros fatores, nem sempre o encontro físico é possibilitado. Neste caso é uma ótima escolha cultivar os velhos e bons amigos pelas redes sociais. Então, qual a sua opinião a este respeito?

Meus queridos, sorte na vida e um grande abraço e até a próxima.

Site está quase pronto

O projeto do site do Sercon já foi concluído pelo programador **Elvis Irineu**, ex-prestador de serviços do TCE-GO, e está em fase de aprovação final. A home-page



prevê um amplo leque de serviços ao sindicalizado, que vai desde notícias de interesse, convênios, álbum fotográfico até a lista de aniversariantes.

O site também terá um relevante papel para a prestação de contas da diretoria da entidade, que estará à disposição dos interessados e vai apresentar outros conteúdos relevantes como a agenda do Clube do Sercon e serviços como a reserva do clube, possibilidade de filiação ou correção de cadastro e contato com o Sindicato, dentre outros.



ELEIÇÃO 2014

Lincoln Tejota teve a terceira maior votação

O deputado estadual Lincoln Tejota (PSD) foi reeleito com 45.091 votos, a terceira maior votação no Estado. O parlamentar se comprometeu, durante a campanha, a representar os servidores do TCE na Assembleia Legislativa e que será um defensor das causas da categoria.

Falando à **Revista Sercon**, o deputado agradeceu os votos e a confiança do povo goiano em seu trabalho. “Este grande número de votos demonstra que a população ficou satisfeita com o trabalho realizado e desejou a continuidade, o que nos dá mais responsabilidade com o crescimento do Estado”, afirmou.

Lincoln teve votos em 236 municípios goianos, número que confirma que o trabalho durante



seu primeiro mandato no legislativo estadual alcançou todas as regiões de Goiás. O pessedista disse que vai suprir as expectativas dos goianos por uma política honesta,

limpa e ética. “Meu gabinete estará sempre aberto para atender a todos. Mais uma vez agradeço ao trabalho e confiança de todos vocês”, reiterou o deputado.



Itamar

Servidores que se destacam

Na edição passada, a **Revista Sercon** destacou onze servidores ou ex-servidores que obtiveram destaque atuando em órgãos públicos. Muitos outros já foram ou ainda estão atuando fora do TCE-GO, seja à disposição, seja depois de aposentados ou porque se desligaram do Tribunal para novos desafios.

É o caso de Itamar de Lima que esteve algum tempo a serviço da Assembleia Legislativa, depois voltou ao TCE, ocupando cargos relevantes como o de diretor geral e assessor de conselheiro. Atualmente, Itamar ocupa o principal cargo no Judiciário goiano, o de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado.

Outro servidor que está deixando o TCE para função mais alta é **Victor Ulhoa**, que foi aprovado no primeiro concurso público para Defensor do Estado. Acrescentando à lista dos servidores à disposição estão Rodrigo Forti, que é diretor financeiro da Comurg, Argemiro Luiz Brandão Neto, na Secretaria de Cidadania e Trabalho e **Júlio Alfredo Rosa Paschoal** (Segplan).

Mais um exemplo é o servidor, hoje aposentado, **Carlos Wellington Passos Costa**, que dedicou toda uma vida ao serviço público, ocupando importantes cargos no TCE e, por um período de dois anos, na década de 80, esteve à disposição da Secretaria de Governo.



Rodrigo



Argemiro



Novos SINDICALIZADOS

Sercon ganha o reforço de mais três colegas



As analistas de controle externo Leonara Fernandes Gomes e Waleska Yone Yamakawa e o servidor **Cristiano** Pinto e Silva agora também fazem parte do Sercon. Eles pediram filiação e agora podem desfrutar do amplo leque de serviços oferecidos pela entidade.

Para **Waleska**, é importante participar das atividades de interesse da categoria, destacando a necessidade de maior integração de todos os servidores.



Leonara aproveitou o Porque se cuidar... para uma revisão geral

Tempero de TCE também no novo álbum de Cláudia Vieira

A cantora e compositora Cláudia Vieira lançou seu novo álbum, *Tantos Entretantos*, no dia 29 de setembro, no Teatro Sesi. Cláudia é filha do assistente de auditor aposentado do TCE, Goiandi Lopes de Brito, o Goia que, segundo ela afirmou em reportagem do jornal *O Popular* no dia do



lançamento, teve grande influência em sua carreira.

“Nasci no meio musical. Meu pai, Goia, era praticamente um embaixador de músicas em Goiânia. Recebia muita gente em casa e por isso cresci neste meio”, recorda-se. Na matéria, escrita pelo jornalista Rodrigo Alves, entre essa “gente boa”, estavam a sambista Clara Nunes. “Nos aparelhos de som, desde cedo, as influências que educaram meus ouvidos reuniam nomes como Tom Jobim, Dolores Duran, Elis Regina e Maysa, em boleros e canções românticas”, disse. Dando vazão à música que tanto influenciou a filha, Goia, hoje com 75 anos, também já gravou seu primeiro CD neste ano.



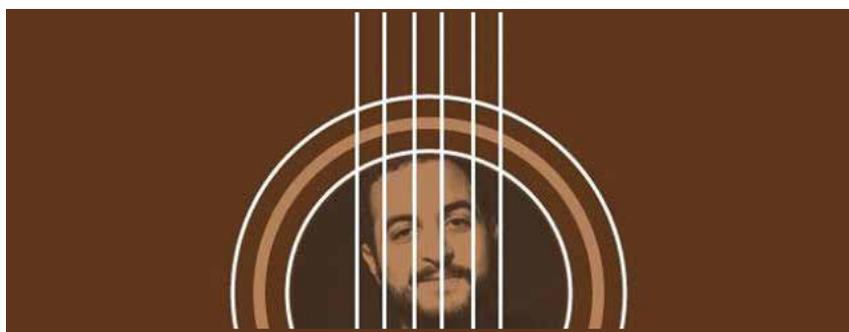
Outra parceria de Cláudia é com Dulce Abreu, também servidora do TCE, que compôs um de seus maiores sucessos, *Tempero de Hortelã*. No novo álbum, Dulce foi a autora da faixa *Viver*, tendo participado também da gravação e do show de lançamento.

Momentos de uma vida



Diretora do Instituto Leopoldo de Bulhões, a jornalista Jaqueline Gonçalves Nascimento, fez a revisão ortográfica e a apresentação do

livro *Momentos de uma Vida*, primeiro livro de Oilba Andrade, lançado no dia 27 de outubro, em Anápolis.



Vitor Noah, de Goiânia para a Espanha

Outro destaque musical do período foi o violinista Vitor Noah, filho da secretária de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional do TCE-GO, Adriana Moraes. De malas prontas para a Espanha, onde vai defender seu mestrado, Vitor fez uma apresentação de despedida no Centro Cultural da UFG.

O repertório do espetáculo foi todo de música erudita espanhola, com a participação da cantora Rose Dália e do também violonista Jorge Luis.

Revista Sercon comete sua primeira “barriga”

No linguajar jornalístico a “barriga” ocorre quando o veículo publica uma informação inverídica, seja por que motivo for. Na edição passada cometemos esse erro ao noticiarmos a veiculação diária do radiojornal comandado por Rosenwal Ferreira e equipe em determinada estação de rádio. Ocorre que, por coincidência,

na mesma semana o contrato do jornalista foi rescindido e o programa saiu do ar.

Membro da equipe, a jornalista Jaqueline Gonçalves, que é servidora do TCE, informa que as negociações estão avançadas para que o programa volte em outra emissora.

Nossas desculpas aos leitores.





Cria da minha costela

Antes era o nada. Aí, Deus criou o mundo. No sétimo dia, o criador, achando o mundo sem sentido, criou o homem. Mas para Ele, o planeta ainda continuava sem graça. Então o Altíssimo entendeu que faltava pimenta. Nesse instante, Deus antecipou Machiavel: tirou do homem uma costela e fez a mulher. E deu a obra por encerrada. Pronto: estava criada a maior encrência de todo sempre! Desde então, o macho, o homo - mais erectus do que sapiens -, não sabe viver sem a cria de sua costela, como canta Chico Buarque. Vive a cobrar eternamente o que lhe foi tirado no princípio do princípio. Dependência química de costela. É uma cobrança inconsciente, pois, depois de Adão, todo ser humano é gerado na barriga da mulher. E ainda, sob suas costelas. Entretanto, os cromossomos xx não entendem os xy e vice versa. E quase sempre vão às turras. Mas, assim como os homens, as mulheres são tanto quanto culpadas, pois cultivam a cultura machista: filho homem pode bolinar- e outras "cositas mas"- a filha do vizinho. Mas a filha há de se comportar como uma santa! Esse é o entendimento da mãe que age, conscientemente, de acordo com o pai, seu parceiro, que não é nada mais do que

um filho da mãe. Conclusão: a mulher é tão machista quanto o homem. Eis a raiz dos conflitos! João Batista teve a sua cabeça exposta numa bandeja a pedido de Salomé. Sansão perdeu o cabelo e o tesão por Dalila. Nicéia Pitta pisou na goela de Celso Pitta.

Contudo, nunca entendi, ao certo, os símbolos dos dois sexos. O masculino representado por um círculo com uma seta para cima, tal qual um pênis pronto pra batalha e o feminino, por um outro círculo com uma cruz para baixo. Aí que não entendi. Por que uma cruz e ainda para baixo? Matutei todas as possibilidades. Seria, talvez, para lembrar que Jesus morreu na cruz, e como Ele, os homens seriam por elas crucificados de cabeça para baixo? Ou tal símbolo representaria que as vidas delas são uma cruz? Nem tanto. Desde o tempo das cavernas, as mulheres são mais longevas, posto que os homens sempre se expõem mais aos perigos da guerra e da caça, além de não se extravasarem (e nem desestressarem) como as mulheres com suas menstruações mensais. Todavia, garante a ciência que se trata da instintiva preservação da espécie, tanto que em quaisquer estatísticas de longevidade, de qualquer tempo, o



homem vive menos do que a mulher. Insisti na pesquisa e encontrei uma justificativa que ainda não me conveceu: o círculo com a seta pra cima tem relação com Marte, deus da guerra, por isso, a seta (lança). Já o círculo com a cruz para baixo (Vênus), é uma alusão ao espelho de mão que se usava antigamente (com uma cruz abaixo do espelho redondo). Continuo desentendido.

A vida é breve. Morre-se de susto, de bala ou vício. Morre-se de quaisquer moléstias. E ainda em pleno século 21, adentrando a Era de Aquário, a era do progresso humano, ainda morre-se e se mata por amor. "A vida é arte do encontro/ Embora haja tanto desencontro pela vida", declarou, vinicius-moraesmente, o poeta da paixão. E não adianta contestar, pois a vida é feita de momentos. É tudo que nos resta. A vida é muito breve para cometermos tolices. Tolices que podem estragar a relação e mais do que isso, quebrar o encanto. Como disse Marcel Proust: "O amor é uma maldição (ou loucura) que só se acaba quando se perde o encanto."

E assim, encanto vai, encanto vem. Martinho da Vila é perfeito quando canta "Mulheres". Então passam por nossas vidas mulheres de todas as cores, de várias idades, de muitos amores. Umhas malucas, desequilibradas; outras confusas, de amor e de paz. Outras, arrogantes como águias na montanha; outras más como serpentes.

Desde os tempos imemoriais os relacionamentos têm sido assim. Quando se imagina que tudo vai bem como um lago manso, eis que surge uma turbulência e carrega a paz para as profundezas. Até quando há de se insistir nesse desencontro? Até quando as deusas com TPM governarão essa eterna guerra dos sexos? Por fim, querida, cria da minha costela, tanto eu como você, somos todos filhos da mãe!

Tadeu Nascimento é servidor
do TCE-GO e cronista.

Email: tadeunascimento10@hotmail.com.

www.blogdotadeunascimento10.blogspot.com

GIRO SOCIAL

Primeira Comunhão de Yasmin

Yasmin Cysneiros de Assis fez sua Primeira Comunhão na Paróquia São Leopoldo Mandic, no Setor Jaó,

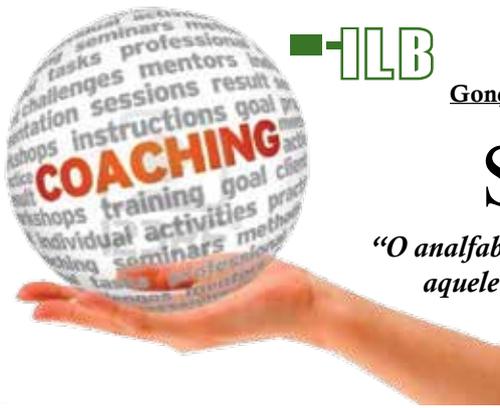
sob as bênçãos do pai, Cássio Resende de Assis Brito, e dos padrinhos, o presidente do Sercon, Marcos Perillo, e Carmem Lídia.

Lá do céu, a mãe, a ex-servidora do TCE-GO Cyntia dos Santos Cysneiros de

Assis, deve ter acompanhado toda a bela cerimônia.

Parabéns, Yasmin!





Saber, querer e fazer

“O analfabeto do século XXI não será aquele que não consegue ler e escrever, mas aquele que não consegue aprender, desaprender, e reaprender.” Alvin Toffler

Viver é escolher. Meu caro leitor e querida leitora, já me leram repetidas vezes nesta afirmação. É quase um mantra dito, redito, escrito e digitado novamente. Penso que aprender nos permite escolhas mais acertadas,

mais próximas do que realmente importa para a nossa vida. Quando não estamos preparados para aprender, não o estamos para viver. Aprender é missão dos seres humanos, tão maravilhosamente imperfeitos.

Um de meus mais recentes exercícios de aprendizado foi um curso de Processo de Coaching. Trata-se de mais uma descoberta do quanto ainda temos

a aprender, num mergulho de 72 horas, em seis dias. Tudo isso com a proposta de desafiar os participantes a redescobrirem o que têm de melhor, favorecendo o reconhecimento do nível de autoestima e auto-responsabilidade, estimulando o autoconhecimento, num pacote que pode ajudar no alcance de metas e objetivos definidos. Enfim, realizar sonhos, sejam eles de cunho profissional ou pessoal.

Mais uma vez, tento focar a aplicação deste novo achado nas ações da Gestão Pública. Se as técnicas de coaching auxiliam no aprimoramento das habilidades de liderança, potencializando a produtividade, as relações interpessoais, a gestão de pessoas e o desenvolvimento motivacional e consciente em relação à instituição, por que não trazer tudo isso para a administração pública?

Assim, percebo a real possibilidade de utilização de métodos de coaching, também no setor público, com a finalidade de melhorar a motivação, a comunicação intrapessoal e o bem-estar dos servidores, além de auxiliar no aperfeiçoamento da qualidade e agilidade dos serviços prestados.

Talvez estejamos diante de mais um modismo como ‘qualidade total’ e ‘reengenharia’... Mas, assim como as pessoas e as empresas, o servidor e o serviço públicos podem aprender a se recriar e tornarem-se capazes de fazer o que nunca se conseguiu fazer antes.

Imagino que a capacitação de gestores públicos como líderes-coach, pode ser uma ferramenta fundamental para a identificação dos pontos a serem aperfeiçoados no desempenho dos servidores, ajudando-os a identificar as falhas e escolher as melhores ações, para o desenvolvimento de seu potencial no cumprimento das metas organizacionais e para a prestação de serviços que a sociedade demanda.

Aprender é chama que nos mantém vivos e em busca de novas oportunidades. Toda descoberta transformadora vem com o aprendizado e o processo de coaching é mais uma alternativa para os gestores públicos comprometidos com a eficiência na administração pública e com uma liderança capaz de fazer a diferença.

-AGRADECIMENTO

Por Denize Faleiro Valtuille

À minha amiga Milena Coelho

Na nossa vida profissional do serviço público há certos tabus, dentre os quais o de que somos Mara-jás, que a nossa vida é mansa, que não temos que correr atrás de nosso ganha-pão, que não trabalhamos, vivemos na maré mansa e muitos outros pejorativos!

Para muitos a visão é simplista mesmo. Porém, a quem se propõe pela ética há muito trabalho a ser feito. E na minha trilha de funcionária pública me deparei com muitas pessoas que me formaram profissionalmente, que me ajudaram a crescer e a compreender a missão de transpor esses tabus e mostrar que, sim, somos capazes de cumprir com o nosso trabalho.

Dentre esses amigos, tenho o privilégio de ter feito parte, em mais da metade de meu tempo de trabalho, da mesma equipe, hora como colega e, posteriormente, sob seu comando, da minha amiga, Milena Coelho!

Muitas são as lembranças de tudo que vivenciamos, a emoção vem à tona !!!

Trata-se de uma pessoa que se igualava à sua equipe, nos motivando, apoiando, nos conduzindo sempre à realizar o nosso melhor, pois sempre foi parte atuante do trabalho a nós designado, largando sua cadeira de chefe e voltando a ser nossa colega de trabalho, ajudando ativamente a cumprir com nossas obrigações, nos permitindo participar do processo, de todo o planejamento à execução, enaltecendo as qualidades de cada um da equipe e fazendo de tal forma que cada talento



pessoal tinha igual importância para o cumprimento do todo.

Nos fazia uma verdadeira equipe com problemas e conflitos como qualquer outra mas moldada na amizade e companheirismo como nenhuma outra!

Ela, que em poucos dias deixará de ser nossa chefe, mas nunca deixará de ser nossa amiga!

Agradeço por cada momento vivenciado em nossa carreira, por tantos sorrisos, tensões, choros, de-sânimos, exaltação, raiva, conquistas...

Mileninha você com certeza foi minha melhor chefe e minha melhor amiga nesta nossa correria...

Vai, vai viver sua nova etapa de vida conquistada por longos anos de trabalho, seu descanso merecido, mas não se esqueça nunca dos amigos que conquistou para sempre !!!!

Obrigada pelo sempre muito carinho, zelo e confiança que sempre teve por mim !!!

P.S.: A saudade de minha chefinha já aperta, mas a alegria de continuar a tê-la como amiga é por demais certa!!!

Recorde de atendimento no Porque se cuidar faz bem!

A sexta edição do Porque se Cuidar Faz Bem!, realizada no dia 11 de novembro, quebrou o recorde de atendimento na vacinação. Este ano, foram aplicadas nada menos do que 206 vacinas, sendo 55 contra febre amarela, 66 antitetânicas, 24 tríplices virais e 61 contra hepatite B. O evento também contou com outras 183 ações, totalizando 389 atendimentos.

O Hemocentro de Goiás efetuou quinze coletas de sangue, enquanto que a Faculdade Universo aplicou 85 testes de glicemia e 75 aferições de pressão arterial. Também fo-

ram realizados 8 atendimentos odontológicos, no consultório móvel da Uniodonto e a Farmácia Artesanal fez divulgação de produtos e degustação.

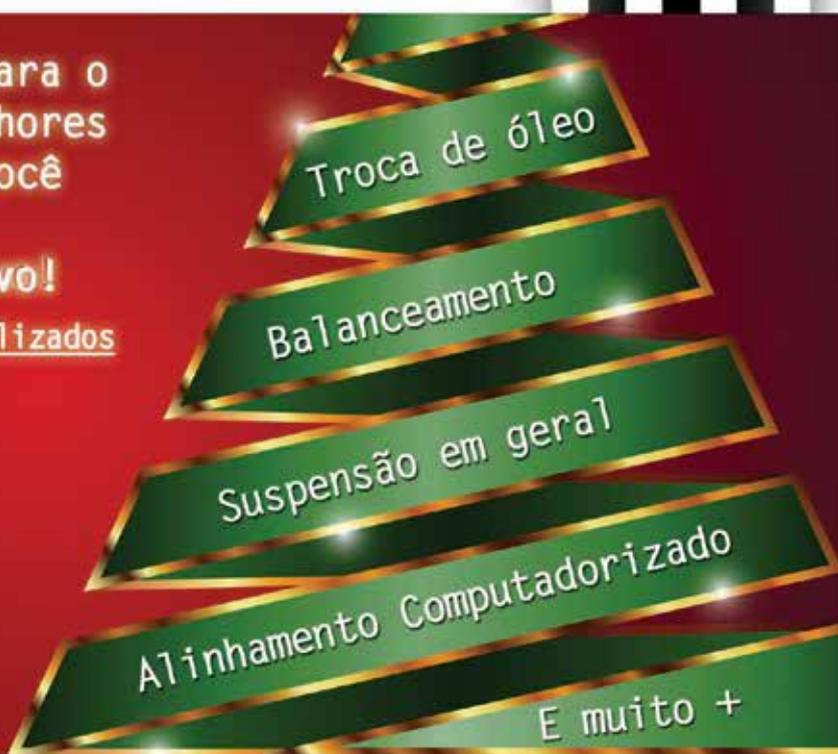
Os números foram coletados pela funcionária do Sindicato responsável pelo Sercon Saúde, Priscilla Papalardo.

Além das instituições já citadas, o Porque se Cuidar Faz Bem! tem o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, Senac-GO, Seguros Metlife, Grupo Melhioridade, Farmácia Artesanal e Tropical Roupas, com realização do Sercon em parceria com o Serviço de Qualidade de Vida do TCE-GO.



Os melhores serviços para o seu veículo com os melhores preços e condições, você encontra na
STOP Centro Automotivo!

Descontos especiais para sindicalizados



Av. Independência Nº 4.875 - St. Aeroporto - Goiânia GO
Fone: (62) 3212-9191

Aceitamos:     



Protec Sat
RASTREAMENTO • MONITORAMENTO
LOGÍSTICA

Rastreamento com monitoramento 24 horas

Acesso à Página da Web

Gestão Completa de Frotas

**Veículo roubado e recuperado
com sucesso
Sr. Marcos Mussi (TCE)**



Comercial: (62) 3204-6140 / 3204-6252 / 9113-1318

www.protecsat.com.br

CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

05 de dezembro
Local: ASMEGO

OS INGRESSOS DO MELHOR
BAILE DE MÁSCARAS
DE FIM DE ANO
JÁ ESTÃO À VENDA
NO SERCON
R\$80,00



CONFIRA OS PRÊMIOS SORTEADOS

Cafeteiras

Pulseiras Life Vivara - Relógios

* Imagens meramente ilustrativas



Tvs 32"

XBOX 360



Câmeras Digitais - IPods - Tablets

